



Trabalhos Científicos

Título: O Olhar Atento Para Uma Forma Velada De Manifestar A Dor Na Adolescência. Relato De 3 Casos Clínicos.

Autores: GUSTAVO IGLESIAS AZEVEDO (ACADÊMICO DA FACULDADE DE MEDICINA - UNINORTE. RIO BRANCO. ACRE), ALDA ELIZABETH B IGLESIAS AZEVEDO

Resumo: Os comportamentos autoagressivos aumentaram de frequência e gravidade nos últimos anos, constituindo um desafio enfrentado no dia a dia dos pediatras, educadores e familiares. Este comportamento caracteriza-se por atitudes, condutas desarmônicas envolvendo várias áreas de funcionamento como afetividade, excitabilidade, controle de impulsos, modo de percepção e pensamento, levando a estilos distorcidos de relacionamento com outros e consigo. As formas como adolescentes procuram trazer dor e sofrimento a si mesmo são variadas, por vezes veladas, demonstrado em 5 casos clínicos. Caso1: JAM, 11a, 2º gemelar apresentando tricotilomania chegando a provocar falsa calvície, a família refere não sentir dor e com comportamento adequado na família. Caso2: ABS, 14 a, seguindo jogos e sugestões pela internet comprime aerosol em sua panturrilha provocando lesão profunda com exposição da musculatura com presença de bolhas. Caso3: CAV, 12, auto agride com pontas de lápis, lâmina de apontador, sempre que contrariada e esconde da mãe abuso sexual pelo padrasto e padrasto do pai biológico. Só revela o fato para a mãe após atraso menstrual. Fuma tabaco e maconha. Discussão: Autolesão não suicida (ALNS) é frequente. Tem como objetivo descarregar tensão servindo para desviar “atenção” de sentimentos dolorosos e insuportáveis. Ocorre em locais onde vítima fica sozinha, devido sentimento de vergonha utilizando instrumentos cortantes, contusão ou mutilação. Mais frequente no sexo feminino (3:1/4:1). Novas modalidades para provocar as lesões tem sido observadas, como presença de bolhas pelo uso de aerossol, descrito como desafio do aerossol que promove queimaduras na pele pelo resfriamento. Enfim, as diferentes formas de autoagressão, nem sempre evidentes, devem alertar o pediatra que presta o primeiro atendimento a adolescentes deve estar atento para detectar ALNS, frente a lesões cutâneas com história vaga no tocante a fatores causais, com aspecto geométrico, linear, simétrico, nas áreas de fácil alcance com a mão dominante. A abordagem sobre o diagnóstico de ALNS, e alerta aos pais e aos pacientes, deve ser realizada o mais breve possível a fim de permitir a conduta adequada e melhorar o prognóstico.